

ALUNOS CACULEENSES SÃO PREMIADOS NA 16ª OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA

(FOTO: DIVULGAÇÃO).



24
Anos

Págs. 14 e 15



FOTO: PORTAL FIOCRUZ

Leishmaniose permanece como doença infectocontagiosa de grande impacto

Pág. 04

Com apoio da Prefeitura, 1º Encontro dos Povos de Axé de Vitória da Conquista discute intolerância religiosa

Pág. 16

ARTIGO



*Professor-Direito Administrativo
Mestre em Direito-UFPE
Doutorando em Direito-UAL-Lisboa
Membro efetivo do IGHB-BA
Oficial de Justiça Federal
Membro da Associação Bahiana de Imprensa.*

POR ROMMEL ROBATTO

SEREIAS E CANTO POLÍTICO

Na mitologia grega, Ulisses realiza uma viagem marítima de volta à Grécia depois da guerra de Tróia. Seu navio atravessa uma área habitada por lindas sereias. Difícil resistir!

Circê - alerta-o do perigo - quando encontrá-las, pois, possuem o poder de sedução. Seu canto é um perigo, emblemático e enebriante!

Imediatamente, com sabedoria, determina que tapem seus ouvidos com cera e o amarrem no mastro da embarcação com laços largos da melhor corda e bem fortes.

Se ele pedir para soltá-lo, outras tantas cordas, sejam adicionados ao seu corpo.

Ulisses, finalmente, consegue chegar ileso ao seu destino sem sucumbir ao “canto das sereias”.

Moral da história: o som produzido por elas é penetrante e envolvente. Igualmente, às promessas políticas realizadas em diversas mídias. As campanhas eleitorais, seguramente, vão propor coisas das mais surreais possíveis. Tipo: compromissos nas nuvens!

Por isso, um conhecimento básico das competências legislativas, mormente, dos poderes da República à teor do direito constitucional é um bom norte!

Saber, o que se pode fazer é bom antídoto à velhas promessas.

Não se deve, por oportuno, deixar ser hipnotizado. Políticos possuem truques terríveis.

O risco em cair em armadilhas é muito grande!

Por fim, vençamos o desafio e votemos com consciência.

Nosso povo não deve ser enganado por ninguém.

Por fim, vale o adágio popular: “ Não há sereia sem mar, não há vencedor sem força de acreditar”.
Reflitamos, pois!



**As campanhas
eleitorais,
seguramente,
vão propor coisas
das mais surreais
possíveis**



São João DE PRÊMIOS

Brumado e Guanambi 2022

Venha às compras
e faça valer a sua alegria!!!

R\$ 40 Mil

Em Vales Compras!

Data do sorteio:
15/07/22

Câmara de Dirigentes Lojistas de Brumado - Praça Armindo Azevedo, 446 - Centro, Brumado-BA; CEP:46.100-000, CNPJ/MF n.º 14.014.153/0001-00 e
Câmara de Dirigentes Lojistas de Guanambi, Rua 15 de Novembro, 22 - Centro, Guanambi-BA; CEP: 46.430.000, CNPJ/MF n.º: 13.982.921/0001-49
Participação: 10/06/2022 Término: 10/07/2022 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. Certificado de Autorização SEAE/ME N° 06.020124/2022

Demais Informações e o regulamento desta campanha 2022, estarão disponíveis
na sede das CDL's de Brumado e Guanambi, também no site:

www.cdldebrumado.com.br

Realização:



Patrocínio:



A força do empreendedor brasileiro.

Apoio:



Leishmaniose permanece como doença infectocontagiosa de grande impacto

FOTO: PORTAL FIOCRUZ



■ ERIKA DRUMOND (PORTAL FIOCRUZ)
<https://portal.fiocruz.br/>

Doença que atinge principalmente a população negligenciada, a leishmaniose ainda representa um desafio para a saúde pública e requer ação conjunta de autoridades, profissionais de saúde e população para a implementação de ações de vigilância, prevenção e controle. A enfermidade infecciosa é comum na região das Américas. No Brasil, grande parte dos registros ocorre no meio rural, onde a carência de investimentos estruturais em saneamento, atenção à saúde e educação básica são mais frequentes. Com o objetivo de controlar e eliminar as leishmanioses, a Organização Pan-Americana da Saúde, por meio do Programa Regional de Leishmanioses [<https://iris.paho.org/handle/10665.2/55386?show=full&locale-attribute=es>], presta apoio aos países endêmicos e estabelece cooperações técnicas a fim de promover o fortalecimento de ações que possam reduzir o número de casos.

Causada por parasitas do gênero *Leishmania*, transmitidos por algumas espécies de insetos flebotomíneos, também conhecidos como Mosquito Palha, Tatuquira ou Birigui, a doença pode ser classificada em duas formas: Leishmaniose Tegumentar ou Cutânea (LT), que ataca a pele e as mucosas; e a Visceral ou Calazar, que sobrecarrega os órgãos internos, como o Fígado, Baço e Medula Óssea. Por ser uma enfermidade que não é transmitida de humano para o outro, não é contagiosa e tem cura. No entanto, quando não tratada, a Leishmaniose Visceral pode levar à morte.

Por isso, o avanço da Leishmaniose tem preocupado especialistas. De acordo com o Ministério da Saúde, mais de 16 mil pessoas anualmente apresentaram Leishmaniose Cutânea no Brasil entre 2015 e 2020, sendo o maior número de casos registrados nas regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste. Além disso, nos últimos 20 anos, foram notificados à Organização Pan-Americana da Saúde mais um 1 milhão de casos de Leishmaniose Cutânea nas Américas, com média de 50 mil casos anuais.

Esses dados são importantes para o monitoramento e perfil das diferentes formas clínicas, bem como a implementação

de estratégias que visam à eliminação da doença. A complexidade epidemiológica da Leishmaniose traz desafios para a prevenção e controle. Entretanto, as principais medidas preventivas devem focar no inseto flebotomíneo que transmite a parasitose. Esses insetos vivem principalmente nas matas ou áreas próximas a elas, e se multiplicam em material orgânico, principalmente nas épocas mais úmidas do ano.

“Evitar penetrar em matas e construir as casas em local distante das matas ou de árvores frutíferas, utilizar telas de malha fina em portas e janelas ou mosquiteiros de malha fina, já que os flebotomíneos são pequenos e podem atravessar telas ou malhas mais largas, usar roupas de mangas compridas e calças compridas, utilizar repelentes em áreas não cobertas pelas roupas e reaplicar regularmente”, assinala Maria Inês Fernandes Pimentel, chefe do Laboratório de Pesquisa Clínica em Leishmanioses do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), da Fiocruz.

Além disso, é importante também evitar o acúmulo de lixo e o uso de coletores de lixo sem tampa, já que podem atrair animais como roedores e gambás, que são reservatórios dos protozoários para os insetos flebotomíneos.

A pesquisadora do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas ressalta que o tratamento das Leishmanioses deve ser bem avaliado pelo médico e o uso de medicamentos deve ter acompanhamento clínico e a realização de exames antes, durante e logo após o tratamento. “Atualmente, os medicamentos indicados ou a via de administração variam conforme o tipo de Leishmaniose, o número, tamanho e localização das lesões, a espécie do protozoário, a idade do paciente, e também para gestantes, pacientes com doenças do coração, fígado ou rins ou transplantados desses órgãos, pacientes infectados pelo vírus HIV, por exemplo”, explica.

O papel do cão no controle da leishmaniose visceral

Na Leishmaniose Visceral a transmissão ocorre de forma diferente: o flebotomíneo pica um hospedeiro infectado, geralmente o cão, e depois pica o ser humano. Dessa forma, os cães acabam sendo os responsáveis pela manutenção da transmissão da doença, que tem período de incubação de 3 a 8 meses, e prevalência em humanos de cerca de 3.000 casos por ano no Brasil.

Com relação à prevalência, a doença está presente em todos os Estados brasileiros e tem como sintomas perda de peso, febre e inchaço na barriga. Em geral, o início e a evolução da doença são agudos ou subagudos e os quadros mais graves ocorrem em crianças, idosos e pessoas imunodeficientes (com doenças pré-existentes). Exames de sangue ou pesquisa dos parasitas na Medula Óssea são utilizados para a comprovação da doença. Apesar de grave, pode ser tratada em humanos por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). No entanto, ainda é comum o diagnóstico tardio.

Quanto ao tratamento de cães com a Leishmaniose Visceral, ele pode ser realizado por meio de medicamento que não é utilizado para o tratamento da doença em humanos, como a Miltefosina, aprovado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em 2016. Entretanto, por ser caro e o cão necessitar de exames e consultas regulares, muitos donos abandonam o tratamento de seus animais.

O pesquisador Sandro Pereira, chefe do Laboratório de Pesquisa Clínica em Dermatozoonoses em Animais Domésticos (Lapclin-Dermzoo), afirma que o medicamento reduz o risco de transmissão da doença, mas não garante que o cão não vai voltar a se infectar. Nos casos de animais que apresentam o exame parasitológico positivo e que não estejam em tratamento, o Ministério da Saúde recomenda a prática da eutanásia. De acordo com estudos, a eliminação de cães tem o pior desempenho quando comparada com outras estratégias de controle, como o uso de inseticidas, por exemplo, e até mesmo a vacinação canina, como medida de proteção ao animal e população em áreas de risco.

Por outro lado, o uso da coleira com efeito repelente é medida complementar recomendada para minimizar a transmissão Leishmaniose Visceral, com eficácia de mais de 90% contra a picada do flebotomíneo. “A utilização de coleiras impregnadas com Deltametrina impede a picada por ação repelente e inseticida”, enfatiza a pesquisadora Maria Inês Fernandes Pimentel.

A vacinação canina é outra forma de prevenir a infecção, mas estudos científicos ainda avaliam o custo-benefício em Programas de Saúde Pública. “Ela funciona como forma de tratamento, mas o cão nunca deixa de ter o parasita e deve ser monitorado até o fim da vida. Além disso, é uma medida de proteção controversa”, afirma Elisa Cupolillo, pesquisadora do Laboratório de Pesquisa em Leishmaniose do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) e curadora da Coleção de Leishmania do IOC.

Para Sandro Pereira, Lapclin-Dermzoo, a atuação do médico veterinário na Atenção Básica à Saúde e nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (Nasf) também são medidas que podem auxiliar no controle das zoonoses endêmicas no País.

Novo padrão de transmissão

O desmatamento e a modificação de áreas de matas em decorrência da construção de grandes obras podem aumentar os riscos para a ocorrência das leishmanioses, assim como migração de pessoas do campo para as cidades, levando seus animais de estimação.

Segundo Elisa Cupolillo, do IOC, a Leishmaniose Visceral já tem sido vista em áreas urbanizadas em várias regiões do Brasil. “Isso ocorre porque os insetos vão se adaptando às condições ecológicas e ambientes urbanos. Por isso, precisamos entender como se dá essa dispersão para a implementação de medidas mais efetivas de controle”.

Atualmente, capitais como Teresina (PI) Belo Horizonte (MG), Campo Grande (MS) e Rio de Janeiro (RJ) têm registrado casos da doença, devido ao papel do cão doméstico como reservatório da Leishmaniose.

SAÚDE INFANTIL

FOTO: DIVULGAÇÃO



DICAS PODEROSAS PARA FORTALECER A AUTOESTIMA DA CRIANÇA

A autoestima é fundamental para que a criança consiga enfrentar desafios, críticas e ter autonomia na vida adulta

■ **DAIANA BARASA – ASCOM (AGÊNCIA NAIÁ)**
daianabarasa@agencianaia.com.br

Os pais desejam que seus filhos sejam corajosos, resilientes, autênticos, entre tantas outras qualidades, que farão com que se tornem adultos mais autônomos, capazes de realizar os seus desejos e de tratar as pessoas ao redor com respeito e gentileza. Mas para que isso aconteça, é preciso prestar atenção em como a autoestima da criança está sendo desenvolvida.

A autoestima é fundamental para que importantes atitudes sejam construídas, como:

- Bom enfrentamento a desafios, erros e críticas;
- Desejo de explorar novidades;
- Boa postura diante de dificuldades e inseguranças;

Entre outras.

Como é construída a autoestima na infância?

As primeiras relações com os pais, cuidadores e professores ajudam no desenvolvimento da autoimagem que é a maneira como o ser humano se conhece e compreende o próprio corpo.

Os pais são fundamentais na construção da autoestima de seus filhos e encorajar algumas atitudes são poderosas para isso.

Desenvolvendo a boa autoestima do seu filho com atitudes poderosas

O site de roupa infantil, Datitia, também especialista em assuntos em torno da maternidade e comportamento infantil, apresenta a seguir algumas dicas poderosas para construir no seu filho uma autoestima saudável.

Corrija erros de forma afetuosa

Para muitos pais essa dica pode parecer maluca, afinal, quando a criança está fazendo birra ou bagunça, perdem a paciência e só desejam que ela pare. Mas a criança em muitos momentos não consegue ver problemas no que está fazendo.

Os pais precisam levar a criança a compreender o erro e a maneiras de resolvê-lo. Imagine que seu filho tenha batido em um colega na Escola, naquele momento, com raiva, ele não conseguiu ver aquilo como uma atitude errada, mas conversando com ele e fazendo com que entenda a gravidade do que aconteceu, apresente a solução e acompanhe ele no pedido de desculpas.

A criança percebe, ainda que de maneira inconsciente, que ela mesma pode resolver seus próprios problemas.

Delegue responsabilidades

Imagina que você está com pressa arrumando a cama e o seu filho se oferece para ajudar, muitos pais dizem não à criança, a impedindo de realizar a atividade, mas permita que ela participe, ensine, oriente e ela experimentará realização ao terminar cada tarefa.

Elogie de forma significativa

Nem sempre o elogio precisa ser verbalizado, o carinho já demonstra a aceitação por parte dos pais. Além disso, é preciso se atentar e elogiar de acordo com o momento, sem repetir as mesmas frases, num gesto automático, mas trazendo um elogio sincero sobre o que a criança fez.

Exemplo: que desenho bonito filho, o que você queria demonstrar aqui com esse dinossauro? Muito interessante a forma como combinou as cores.

Mas você também pode dar ideias: no fogo, experimenta usar também as cores vermelho e amarelo, você vai ver como pode ficar ainda mais legal!

Estabeleça limites

Estabelecer limites vai além de dizer não. A criança precisa saber até onde ela pode ir e, dentro disso, desenvolve o senso de autoestima e de autonomia.

É comum ver crianças em alguns momentos perguntarem aos pais: posso fazer isso? E isso acontece quando ela entende que existem limites.

Não superproteja

A criança precisa lidar com fracassos e dificuldades e terá dias ruins como os adultos têm. Dê espaço para que a criança sinta aquela emoção, não recompense com presentes para tentar deixá-la feliz, em vez disso, converse e reforce o ensinamento de que dias ruins existem e que amanhã será outro dia.



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635

Facebook Instagram Twitter YouTube Whatsapp

SAÚDE/COMPORTAMENTO ALIMENTAR

NUTRICIONISTA FABIANA GUIMARÃES ESCLARECE ALGUMAS DÚVIDAS PARA O PROCESSO DE EMAGRECIMENTO



FOTO: PEXELS

■ DÉBORA DA MATA – ASCOM (SUPRIR COMUNICAÇÃO INTEGRADA)
deboradamata@suprircomunicacao.com.br

“A melhor dieta é aquela que o paciente consegue fazer por mais tempo”, diz Fabiana Guimarães, Nutricionista Funcional e Esportiva, com foco em Emagrecimento e Saúde da Mulher. Quando se pensa em emagrecimento, a dieta nada mais é do que um estilo de vida. O emagrecimento é uma matemática, é déficit energético, comer menos e fazer uma redução do aporte calórico, é o que vai ao longo dos dias em que se utiliza o estoque de gordura e como consequência consegue promover o emagrecimento.

Fazer Jejum emagrece?

De acordo com a Nutricionista Fabiana, quando se pensa nas estratégias nutricionais como o jejum, ele vai promover o emagrecimento, assim como Dieta Cetogênica (um tipo de dieta caracterizada pela eliminação de quase todos os alimentos ricos em carboidratos, como pão e arroz) e Low Carb (uma dieta com pouco carboidrato). O ponto em comum entre todas é o déficit energético, onde a pessoa vai comer menos ou deveria se fosse um dia normal no período de horas ou dias, para consumir menos alimentos.

Já é comprovado cientificamente diversos tipos de protocolos de jejuns, número de horas, vezes na semana, que vão levar o processo de emagrecimento também por mudanças nos padrões hormonais e metabólicos que o corpo tem. Melhora a intolerância da glicose, insulina, com menos vontade de beliscar, menos vontade de comer o tempo inteiro ou a necessidade do consumo de doce ou carboidratos, o que também vai promover o desenvolvimento do emagrecimento.

Para Fabiana, os problemas emocionais dificultam o processo de emagrecimento, porque muitas vezes o comportamento alimentar vai depender do estado emocional de cada indivíduo, por exemplo (come porque está feliz, porque está triste, porque o chefe brigou etc.). O ponto principal é lembrar que o nosso cérebro trabalha por recompensa, é preciso trabalhar e fortalecer mentalmente para que consiga viver as situações do dia a dia, sem ter a recompensa, (ah vou comer porque eu mereço só um pedacinho), então

SAÚDE/COMPORTEAMENTO ALIMENTAR

quando se trabalha o autoconhecimento e as emoções, se consegue melhorar o comportamento alimentar. “Eu consigo ressignificar esses pensamentos, eu consigo ter mais consciência, consigo diminuir essa frequência com que a gente “desconta “a emoção na comida, claro que esse assunto deve ser aprofundado porque existe inúmeras estratégias e causas porque isso acontece, mas quando temos o emocional mais fortalecido, a execução de emagrecimento acontece de forma mais eficiente e tranquilo” pondera Guimarães.

Mastigação

A mastigação é muito importante no processo de emagrecimento. Primeiro que estimula na saciedade, o cérebro percebe o movimento da mastigação e que vai ter uma entrada de comida no corpo, com isso se regula e começa a liberar hormônios que vão trazer mais saciedade e menos estímulo de fome. Quando se mastiga devagar se traz uma consciência presente, para ver o quanto que se está comendo e a atenção para a comida, que auxilia no comportamento alimentar.

Produtos diet e light, qual o melhor para investir?

Cabe uma discussão entre diet e light. O produto light vai ter 25% menos alguma coisa, como por exemplo relacionado ao doce, terá menos açúcar, mas como consequência a indústria pode utilizar um adoçante, aditivo químico para melhorar a palatabilidade, e não necessariamente esses produtos serão mais saudáveis com os aditivos químicos. Quando se fala em produtos diet que são destinados a pessoas com uma necessidade específicas, não vai ter nada de açúcar, como por exemplo para pacientes diabéticos.

“Na minha experiência clínica nem sempre eu fortaleço essa ideia do diet e light e sim diminuir a frequência do consumo de doces, para que a carga glicêmica desse alimento diminua. Quando se pensa no emagrecimento de uma pessoa saudável sem uma doença associada, é redução da quantidade de açúcar e doces ao longo do dia, que trará um efeito mais satisfatório” afirma Fabiana.

(FOTO: REDES SOCIAIS)



FABIANA GUIMARÃES

Nutricionista Funcional e Esportiva, com foco em Emagrecimento (reeducação alimentar), Saúde da Mulher. Especializada em Nutrição Funcional e Mestre em Saúde.

[@fabianaguimaraes.nutri](https://www.instagram.com/fabianaguimaraes.nutri)

Proativa
CONTABILIDADE

15 anos
Atendendo Brumado e Região!

(77) 9 8824 - 9163

(77) 3441 - 1405

@proativacontabil

MÉDICO DÁ DICAS PARA EMAGRECER DEPOIS DOS 40 ANOS

Especialista e fundador do maior centro de emagrecimento e estética corporal lista quatro dicas para eliminar a gordura depois dos 40



FOTO: FREEPIK/STEFARMEPIK

■ CAROL TAVARES – ASCOM (MARKABLE COMUNICAÇÃO)
carol@markable.com.br

O principal motivo que dificulta a perda de peso depois dos 40 anos é o chamado metabolismo, que desacelera em comparação aos 20 anos e ajudava a eliminar o quilo extra na balança. Segundo o Dr. Edson Ramuth, médico e fundador do Emagrecimento, “a taxa metabólica basal, que representa a quantidade mínima de energia gasta que o organismo demanda para estar vivo, tende a reduzir a medida do envelhecimento”. E pode ficar ainda mais complicado para as mulheres, que já sofrem com as oscilações hormonais e a menopausa, que podem ainda ocasionar o ganho de peso e perda mais facilitada de massa magra.

Além disso, outros fatores que costumam atrapalhar o emagrecimento é não ter tempo hábil para uma alimentação correta, não fazer atividades

físicas e não ter uma boa noite de sono. Fatores estes que aumentam o cortisol, conhecido como “hormônio do estresse”, e podem aumentar a vontade de comer compulsivamente, principalmente alimentos cheios de gordura e açúcar.

Contudo, já que dificultar não é impossibilitar, Dr. Ramuth, fundador da Emagrecimento, separou dicas para quem quer atingir o objetivo sem métodos milagrosos. Confira!

Não faça dietas impossíveis e sem acompanhamento! “Eu criei o método 4 fases baseado em mais de 100 estudos científicos, que se inicia em uma desintoxicação para limpar o organismo, depois passa pela fase de emagrecimento rápido e, por fim, iniciamos a reintrodução alimentar e manutenção de peso. Com esse método e

todo acompanhamento, indivíduos com mais ou com menos de 40 anos, conseguem eliminar peso e a pessoa não irá recuperar o peso posteriormente, já que foi ensinada a se manter de forma saudável” explica o Dr. Edson Ramuth.

Acredite na constância. O corpo não engorda de um dia para o outro e nem perde também! Para emagrecer e manter o peso, é preciso mudar seus hábitos e encontrar uma alimentação equilibrada. “Costumo dizer que se a pessoa tem que passar fome, mesmo em déficit calórico (consumir menos calorias do que gasta), é porque a dieta está errada. Afinal, quem consegue continuar algo dessa forma? A ideia é seguir uma estratégia que consiga ser implementada em seu dia a dia, adquirindo um novo estilo de

vida, com uma alimentação mais saudável” completa Ramuth.

Dormir bem! Um dos hábitos que pode ajudar na manutenção de peso é ter uma boa noite de sono. “Dormir bem é fundamental para a recuperação completa do corpo, que deve se preparar para o dia seguinte”, diz Edson.

Mexa o corpo e acelere o metabolismo. Como dito lá no começo, o vilão principal é o metabolismo lento que vem com a idade, então o desafio é torná-lo acelerado. Isso pode ser feito por meio de exercícios físicos e até alguns alimentos. Depois dos 40 anos é necessário um plano alimentar e organização de treino com exercícios na intensidade ideal para ativar e acelerar o metabolismo.

JOVENS RURAIS SÃO CAPACITADOS PARA ATUAREM COM SUSTENTABILIDADE EM SUAS COMUNIDADES



FOTO: ASCOM SDR/CAR

■ ASCOM SDR/CAR
carol@markable.com.br

Para refletir e discutir sobre o seu papel em comunidades rurais e sobre a sustentabilidade de empreendimentos produtivos, cerca de 40 jovens, dos Territórios de Identidade Médio Sudoeste, Sudoeste e Médio Rio de Contas, participaram, na quinta-feira (7) e sexta-feira (8), de uma Oficina de Capacitação. O evento foi realizado no município de Vitória da Conquista.

Os jovens são Agentes Comunitários Rurais e Agentes Comunitários de Apicultura, que atuam no projeto Bahia Produtiva, executado pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural do Estado da Bahia (SDR).

O objetivo da Oficina foi refletir e discutir sobre o papel desses(as) jovens, sobre o cenário futuro de atuação profissional desses agentes e sobre a construção da sustentabilidade dos empreendimentos acompanhados por meio do Bahia Produtiva.

Durante a Oficina foram registradas experiências exitosas dos últimos anos, orientadas ações dos (as) agentes e discutido o serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) e sua importância para o desenvolvimento rural, dos (as) agentes que apoiam o processo de Extensão Rural junto aos agricultores e agricultoras familiares e suas organizações produtivas.

A capacitação será realizada em todos os Territórios de Identidade, como parte da metodologia dos serviços continuados de capacitação e Assistência Técnica e Extensão Rural junto a organizações produtivas, agricultores familiares e outras populações tradicionais do campo, acompanhadas por meio do projeto Bahia Produtiva, que atua ainda na implantação de agroindústrias, entre outras iniciativas de inclusão produtiva.

Para nivelar o entendimento sobre a dinâmica dessas atividades, a oficina contou com a participação de representantes de instituições que prestam o serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural nesses Territórios.



FOTO: ASCOM SDR/CAR

ARTIGO



Jornalista, professor titular da USP, é consultor político e de Comunicação

POR GAUDÊNCIO TORQUATO

O LIMBO

No Além, há quatro universos: céu, purgatório, inferno e limbo. É o que prega a Igreja Católica. Fiquemos neste último. O limbo é “a fronteira do inferno”, o lugar de almas que não merecem subir ao céu. E que, segundo a Igreja de Roma, também não são condenadas a padecer o fogo do inferno. O conceito original se voltava para crianças não batizadas, designadas de pagãs.

Usando o simbolismo, puxemos a ideia para o campo da política. O governo de Jair Bolsonaro não é criança pagã, mas sua índole, sua identidade, seu modus operandi nos fazem pensar que ele está no limbo, na fronteira com o inferno, haja visto o estrago que tem feito ao tecido institucional.

Que estrago, indagam alguns? O afrontamento à Corte Suprema, em desafio aberto ao Poder Judiciário, o patrocínio de Proposta de Emenda Constitucional (PEC), que possibilitará o montante de mais de R\$ 40 bilhões para cooptar votos, a intervenção na Petrobras, entre outras ações arbitrárias. O argumento é de que os mais pobres carecem de proteção, daí a mão forte do Estado na costura do cobertor social, a diminuição do preço de combustíveis, o combate ao STF por “judicializar” as políticas públicas, entre outras ações.

O presidente Jair, com sua verve prolífera, põe lenha na fogueira nacional, que tende a causar mais e mais estragos. Parece querer acender o pavio do caos, preparando terreno para eventual intervenção, algo como um golpe. A depender do resultado das eleições de 2 de outubro. O governo é um ente à procura de um rumo. Sem ideias, ou melhor, com uma única ideia: desenhar o ambiente social e político para permitir que o presidente se reeleja. Para tanto, o pacote de bondades(?) foi para o colo do Centrão, mobilizando partidos de todo o espectro ideológico para aprovar a PEC Kamikaze (suicida por furar o teto de gastos).

Qual é o eixo que movimenta a engrenagem governativa? Qual é a política de desenvolvimento? Inexiste. Lembrando. Fernando Henrique garantiu dois mandatos montado no cavalo da estabilidade econômica e amparado em reformas fundamentais no aparelho do Estado, cujos efeitos positivos foram se esgarçando ante a emergência de novas expectativas sociais. Lula da Silva e seu PT chegaram ao centro do poder, depois de costurar por décadas e com muita intransigência os fios de seus particularismos. Aí chegando, embriagados com o sumo do poder, na esteira da verticalização de cargos no governo (coisa que o próprio presidente Lula chegou a reconhecer), desfizeram os traços que davam nitidez a seus perfis, particularmente no que diz respeito à bandeira ética, brandida nos palcos iluminados da política.

As oposições intensificaram uma locução de teor crítico cujo fundamento era menos um escopo programático e mais o comportamento de atores principais e secundários do palco governamental. O embate de uns contra outros.

Trata-se de uma disputa de rua. São tempos do “embaciamento” do jogo político, ou, como denomina Roger-Gérard Schwardzenberg, uma “uniformização no cinzento”. O posicionamento dos partidos numa zona descolorida, no grande arco central da sociedade, está a demonstrar alto grau de flexibilização, um pragmatismo voltado para resultados.

Cada vez mais assemelhados, partidos e líderes estão menos preocupados em trabalhar no campo das ideias e mais interessados em conquistar o “poder pelo poder”.

Parcela do Parlamento substitui os horizontes abertos do desenvolvimento pela visão imediata e ligeira de investigações, agora sob a égide de CPIs.

“
Qual é o eixo que movimenta a engrenagem governativa? Qual é a política de desenvolvimento? Inexiste.”

Quem tem ideia, por exemplo, do que pensam os maiores partidos, como União Brasil, PP, PSD, PL, PSDB, MDB, a respeito de um projeto para o país? Do PT, sabemos que se desloca para o centro, ocupando flancos da socialdemocracia. É a estratégia de Lula para ganhar maiores contingentes eleitorais.

No fundo, a intenção visível de fortalecer o “centralismo democrático” significa o resgate do Estado gordo, com as funções de intervir fortemente no mercado, calibrar e monitorar os fluxos da locução na mídia massiva.

Os grupamentos se reúnem nas antessalas do poder, onde se serve o caldo insosso de uma cultura sem discurso com sobre-mesa de geleia partidária. É bem verdade que o Brasil não é exceção na moldura da banalização da atividade partidária que se observa em praticamente todos os quadrantes mundiais.

L. de Crescenzo, escritor italiano, ensina: “O poder é como a droga e sempre exige doses maiores”. Vale tudo para ampliar espaços.

Olho: Qual é o eixo que movimenta a engrenagem governativa? Qual é a política de desenvolvimento? Inexiste.

#queremos saber!

VACINAÇÃO

JÁ CONFERIU A DATA DA SUA DOSE DE REFORÇO?

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.

ALUNOS CACULEENSES SÃO PREMIADOS NA 16 OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

Na foto, os alunos da rede municipal de Ensino premiados - Danilo Rizério Moura Filho, Emilly Caroline Teixeira Santana, Gustavo Brito Rodrigues, Ítalo Rodrigues Teixeira e Thayane Pereira dos Santos – com os professores Ana Maria (Diretora do Colégio Municipal Clemente Rodrigues Teixeira), Adailton Cotrim (Secretário Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer), Licerma Carioca (Diretora do Colégio Municipal Professor Vespasiano Silva) e Helen Teixeira (Coordenadora do Colégio Municipal Clemente Rodrigues Teixeira)

DA REDAÇÃO*

redacao@jornaldosudoeste.com

A Rede Municipal de Ensino de Caculé conquistou cinco medalhas na 16ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), competição realizada em duas etapas no ano letivo de 2021. A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, considerada a maior competição científica entre estudantes da Educação Básica no país, é uma iniciativa do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa), em parceria com apoio da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), financiadas com recursos do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Em sua 16ª edição, a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas reuniu mais de 17 milhões de estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio de mais de 53 mil Escolas de todo o Brasil, incluindo Instituições públicas e privadas.

Destes, ao todo, 575 alunos foram premiados com Medalhas de ouro, 1.725 de Prata, 5.175 de Bronze, além de 51.900 Certificados de Menção Honrosa a professores, diretores e Instituições de Ensino.

Caculé teve cinco alunos da rede pública municipal de Ensino premiados. Também foram premiados outros três alunos caculeenses, dois da rede pública estadual de Ensino e um da rede privada.

A entrega da premiação aconteceu em evento regional realizado no Teatro Municipal João Gumes, em Caetité, no último dia 6, presidida pelo Coordenador Regional da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e Professor da Universidade do Estado da Bahia (Uneb/Caetité), Márcio Oliveira D'Esquivel, que reuniu 480 estudantes da macrorregião.

Para o Professor Adailton Silva Cotrim, o resultado da 16ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, mostra, mais uma vez, que o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer de Caculé, com envolvimento de toda a equipe, principalmente dos profissionais que estão no dia a dia das Escolas Municipais, tem alcançado os objetivos propostos. O secretário parabenizou, além dos alunos premiados, toda a equipe responsável para que os jovens pudessem ter o reconhecimento de nível nacional.

A professora Wandilson Souza Santos, do Colégio Municipal Professor Eleutério Tavares, disse que a premiação dos alunos caculeenses tem um simbolismo especial para todos os envolvidos na Educação Municipal, reforçando a importância dos alunos terem tido a oportunidade de se sentirem protagonistas, recebendo uma premiação de nível nacional que serviu não apenas para valorização de seus esforços pessoais, mas uma motivação para que possam “construir e produzir mais e mais conhecimento”.

Veja quem foram os alunos premiados:

NOME	ESCOLA	PREMIAÇÃO
Ana Lorena Brito Valério	Colégio Estadual Norberto Fernandes	Menção Honrosa
Arthur Guimarães M. Prates Filho	Col. Municipal Prof. Vespasiano Filho	Menção Honrosa
Danilo Rizério Moura Filho	Col. Paulo Freire	Menção Honrosa
Emilly Carolaine Teixeira Santana	Col. Mun. Clemente Rodrigues Teixeira	Menção Honrosa
Fátima Gabriela Santos Souza	Colégio Estadual Norberto Fernandes	Menção Honrosa
Gustavo Brito Rodrigues	Col. Mun. Clemente Rodrigues Teixeira	Menção Honrosa
Ítalo Rodrigues Teixeira	Col. Mun. Clemente Rodrigues Teixeira	Menção Honrosa
Thayane Pereira dos Santos	E. M. D ^a . Júlia Montenegro Magalhães	Menção Honrosa

ANUNCIE
em nosso portal

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.

Sua Marca merece **DESTAQUE**

Tenha um retorno garantido

The advertisement features a central image of three people (two women and one man) cheering enthusiastically. The man in the center is holding a megaphone. The background is a light beige color with a subtle geometric pattern of white lines. The text is in various colors: green for the main headline and logo, black for the journal name, and pink for the word 'DESTAQUE'. A pink oval highlights the phrase 'Tenha um retorno garantido'.

Com apoio da Prefeitura, 1º Encontro dos Povos de Axé de Vitória da Conquista discute intolerância religiosa



FOTOS: SECOM/PMVC

SECOM/PMVC
secom@pmvc.ba.gov.br

O 1º Encontro dos Povos de Axé de Vitória da Conquista aconteceu no sábado (9), no Centro Cultural Glauber Rocha. Sociedade civil e autoridades públicas foram convidadas para debater a intolerância religiosa e o racismo religioso, por meio de palestras, mesas redondas e rodas de conversa. A iniciativa foi da Rede Caminho dos Búzios, do Coletivo de Entidades Negras e da Associação Cultural Agentes de Pastoral Negros, com o apoio da Prefeitura de Vitória da Conquista.

FOTO: SECOM/PMVC



O secretário municipal de Desenvolvimento Social, Michael Farias, esteve presente no evento. O encontro contou ainda com a participação de representantes do Conselho Municipal de Promoção de Igualdade Racial, do Conselho Municipal de Cultura, da Subseção Vitória da Conquista da Ordem dos Advogados do Brasil na Bahia (OAB/BA), da Polícia Militar e da Defensoria Pública.

De acordo com a Coordenadora Municipal de Promoção Igualdade Racial, Olinda Pereira, a Prefeitura Municipal/Administração Governo Para Pessoas vem demonstrando, de forma ímpar, compreensão e zelo com essa pauta. “Para mim é uma honra ser a primeira mulher Yalorixá a fazer parte da composição do Governo, fazendo parte dessa construção, dessa nova era, dessa nova história”, contou. Nesse sentido, ela destacou a importância do apoio da Prefeitura ao evento: “Para gente chamar atenção das necessidades do Povo de Santo em estar se reunindo, pois sem a participação popular não tem como essas políticas terem força.”



Graça Alves, Coordenadora da Rede Caminho de Búzios

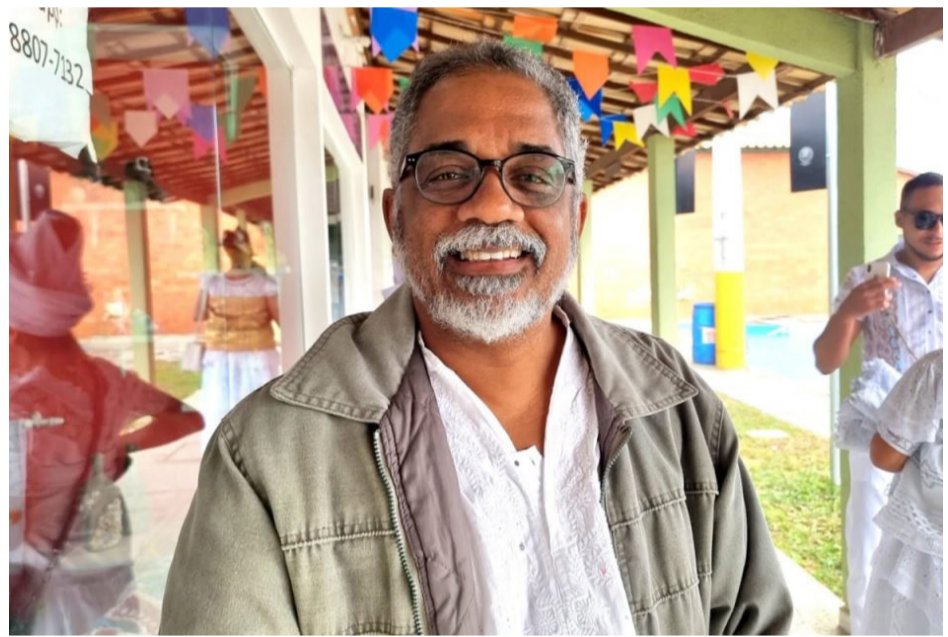


Olinda Pereira, Coordenadora Municipal de Promoção Igualdade Racial.

Representante do Coletivo de Entidades Negras, Ademar Cirne destacou a importância de envolver outros atores no evento. “Essa discussão é extremamente importante para gente discutir não só o racismo religioso, que é o que a gente vive, mas também como se posicionar em relação a isso. Por isso, a gente convidou elementos do poder público, como Defensoria Pública, Polícia Militar, Polícia Civil e Ministério Público para que eles se posicionem sobre o que é que estão fazendo. O apoio da Prefeitura foi fundamental para gente fazer esse evento, porque também a gente tem que discutir as políticas públicas que a Prefeitura tem feito para essa população”, ressaltou.

Para Ingrid do Prado Carvalho, Yalorixá representante do Terreiro Ilê Omi T’Ogum, Vitória da Conquista possui muitos Terreiros de Umbanda e Candomblé, e por isso é fundamental dar luz à essa discussão e romper os preconceitos. “A importância desse evento pra Vitória da Conquista é imensa, porque quanto mais visibilidade nós, de Axé, temos, vamos conquistando outros espaços, vamos apresentando nossa fé de outro modo, tirando essas características demoníacas que impuseram sobre a gente”, opinou.

Graça Alves, Coordenadora da Rede Caminho de Búzios, explicou que o encontro foi motivado por muitos casos recentes de intolerância religiosa que vêm ocorrendo em todo país, inclusive em Vitória da Conquista. “O que a gente quer é só respeito. Mas, nós entendemos também que existe muita desinformação. Então, tem aquela coisa do fundamentalismo religioso, infelizmente, é o que a gente está vivendo hoje, mas também tem muita desinformação. A gente acha que a gente tendo mais espaço na sociedade, a gente tendo melhor preparação de vida, a gente tem condição de combater de igual para igual e mostrar para as pessoas que a coisa não é exatamente como passam pra elas”, afirmou.



Ademar Cirne, representante do Coletivo de Entidades Negras



Ingrid do Prado Carvalho, Yalorixá representante do Terreiro Ilê Omi T’Ogum.



Eliene Santos Novaes, a Mãe Lene, do Terreiro de Umbanda Osóssi e Martim da Quimbanda.

Eliene Santos Novaes, a Mãe Lene, do Terreiro de Umbanda Osóssi e Martim da Quimbanda, também avaliou a iniciativa: “Nos últimos anos, a gente está vendo muito vandalismo em relação ao Povo de Santo, muito preconceito, muita falta de espaço, muita falta de fala, de vez, de voz. Então, para gente é importante estar debatendo essa questão do preconceito da religião.”

SECRETARIAS MUNICIPAIS FINALIZAM PROTOCOLO DE ATENDIMENTO INTEGRADO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

FOTOS: SECOM/PMVC



■ SECOM/PMVC

secom@pmvc.ba.gov.br

O Protocolo de Atendimento Integrado de Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência, elaborado com a assessoria da ChildHood Brasil teve sua análise final discutida na sexta-feira (8), no auditório de Centro Integrado dos Direitos da Criança e do Adolescente.

O Protocolo norteará o funcionamento e ações integradas dos órgãos que fazem parte do

Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente Vítima ou Testemunha de Violência em Vitória da Conquista, fortalecendo a perspectiva de um atendimento humanizado, sem que a criança ou adolescente tenha que repetir o depoimento, evitando a revitimização, uma das formas de violência institucional.

“São dois anos trabalhando neste protocolo, que nos possibilitou o conhecimento aprofundado de toda rede de proteção e cuidado a crianças e adolescentes, além de fortalecer a intersetorialidade como ferramenta potente de gestão, garantindo um melhor funcionamento dos órgãos de proteção e um atendimento que, de fato, proteja socialmente esse público”, explica o secretário municipal de Desenvolvimento Social, Michael Farias, lembrando que Vitória da Conquista é o primeiro município no Brasil a criar um modelo de Protocolo Integrado nos moldes das diretrizes da Lei da Escuta Protegida.

Presente na elaboração do documento, a Secretaria Municipal de Educação, durante a construção do Protocolo, viu a necessidade de criação de um Núcleo de Monitoramento exclusivo para acompanhamento de crianças e adolescentes vítimas de violência que estudam na rede municipal. “Este momento é muito importante, porque temos aqui três setores diferentes que irão cruzar suas informações. Este é momento de festejar, chegar ao fim de um trabalho que vai modificar a história da infância e adolescência em nosso município”, declarou a coordenadora do Programa de Pacificação de Conflitos da Secretaria Municipal de Educação, Políminia Cassimiro.

Responsável pela notificação da violência enquanto agravo e também pelo atendimento das vítimas, a Secretaria Municipal de Saúde também participou de todas as etapas da construção do Protocolo e identificou a necessidade da criação de um Núcleo de Atendimento Psicológico para às vítimas de violência. “Este é um documento relevante para assistência a essas crianças e adolescentes. É um assunto muito delicado e complexo que tem como objetivo maior a não revitimização da vítima. A Saúde entra neste processo como grande parceira, responsável pelo monitoramento epidemiológico dos casos e também em atender da melhor forma possível estas vítimas. Por isso, o Protocolo será fundamento para nortear a nossa assistência”, ressaltou a Diretora de Vigilância em Saúde, Ana Maria Ferraz.



Após revisão de todos os integrantes, que inclui o Sistema de Justiça, Forças Policiais e o Conselho Tutelar, o documento será apreciado pelo CMRPC [Comitê Municipal de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e de Proteção Social das Crianças e dos Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência] e encaminhado para aprovação do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (Comdica).

Autenticidade no ambiente de trabalho: virtude ou perigo?

De acordo com Branca Barão, Palestrante e Especialista em Comportamento Humano, pessoas autênticas podem ser mais criativas e trazer leveza ao ambiente corporativo

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



Branca Barão, Especialista em Comportamento Humano e Master Trainer em Programação Neurolinguística.

para lidar com pessoas que são completamente autênticas. “Falar de autenticidade no mundo corporativo, que ainda é um ambiente político, com relações pouco empáticas e pouca abertura à autenticidade, é o grande desafio. Não basta chegar com o discurso se as pessoas ainda têm medo de darem suas ideias em uma reunião, deixarem a barba crescer ou usar uma armação de óculos mais colorida”, lamenta.

Mesmo repleto de desafios, existem caminhos para aplicar a autenticidade no ambiente de trabalho. “Primeiramente é necessário implementar uma cultura mais aberta e inclusiva, que permita e respeite a singularidade de cada pessoa. É importante contar com uma liderança autêntica, onde o líder traz humanidade para o jogo corporativo, motivando a diversidade e a cultura de cada indivíduo. Além disso, a empresa precisa dispor de pessoas que tenham autoconhecimento o suficiente para serem autênticos e não deixarem o bom senso de lado. Essa é a estrutura ideal para um ambiente saudável e uma equipe autêntica”, revela a escritora.

De acordo com Branca Barão, as empresas já estão dando mais liberdade para que a autenticidade de seus colaboradores esteja mais presente no dia a dia. “Esse conceito segue em constante construção, mas é possível ver que essa evolução está em evidência em muitas empresas. Não apenas as que já conhecemos como inovadoras e diferentes, mas principalmente naquelas mais tradicionais e conservadoras”, finaliza.

■ CAROLINA LARA – ASCOM (LARA COMUNICAÇÃO)
carolina@carolinalara.com.br

A autenticidade no ambiente de trabalho é um ponto sensível, em que parte das pessoas acreditam que é necessário seguir uma linha de comportamento, enquanto outras acreditam que ser autêntico e não forçar um tipo de conduta é a melhor solução.

De acordo com Branca Barão, Especialista em Comportamento Humano e Master Trainer em Programação Neurolinguística, não são todos os profissionais que conseguem mostrar sua autenticidade no ambiente corporativo. “A minoria se arrisca a ser minimamente autêntico no trabalho. Ao contrário do que as pessoas pensam, a autenticidade não tem a ver com falar sem pensar ou com aqueles exageros e extravagâncias comportamentais. Ser autêntico é ter coragem de ser quem realmente somos. Tem a ver com respeitar os próprios valores, agindo com integridade e ter como principal fonte de reconhecimento aquilo que pensamos de nós mesmos, nos assumindo como somos, com nossas vulnerabilidades e singularidades”, relata.

Para a escritora, é fundamental que os gestores assumam e demonstrem sua humanidade, não tentando parecer perfeitos perante suas equipes. “Quando um líder se posiciona como alguém que está aberto a ensinar e a aprender, impulsiona a equipe a fazer o mesmo, criando assim uma cultura de aprendizagem fundamental em um período repleto de mudanças, como as que vivemos atualmente. A permissão para ser autêntico que o líder dá a si mesmo é sentida pela equipe que vai, como consequência, se sentir segura para expressar sua própria essência e personalidade no ambiente de trabalho, trazendo mais leveza”, pontua.

Outra consequência importante gerada através da autenticidade é a inovação. “Com a permissão para a autenticidade acontecer, perdemos o medo da rejeição, do julgamento e do erro, criando a espontaneidade que as novas ideias tanto precisam para acontecer”, declara Branca.

Embora seja algo que possibilite diversos benefícios, a especialista afirma que o mundo corporativo ainda não está preparado

Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR

11 seg

Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

↓ 16° / ↑ 26° / 90%

Madrugada / Manhã / Tarde / Noite

TEMPERATURA
↓ 16° ↑ 26°

CHUVA
2mm - 90%

VENTO
← ENE - 17km/h

UMIDADE DO AR
33% / 96%

ARCO-ÍRIS
Alta probabilidad.

SOL
06:11 - 17:32

LUA
Crescente

Digital Total

